

AVISO Nº 1/2019
ESTAGIOS PEPAL – 6.ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019, de 10 de abril conjugado com o estabelecido no art.º 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15/04, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso na página eletrónica do Município de Arganil, o procedimento de recrutamento e seleção de estagiários no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 166/2014, de 06/11, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019, de 10/04, que estabelece o regime jurídico do PEPAL; Portaria n.º 114/2019, de 15/04, que regulamenta o PEPAL; Portaria n.º 256/2014, de 10/12, que fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL; Portaria n.º 142/2019, de 14/05, que fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL; Despacho nº 8035/2019, de 11/09, que distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios: Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11/09, as ofertas de estágios são as seguintes:

Referência	Nº de estágios	Nível de qualificação	Habilitações Académicas	Local do estágio
A	1	6	Licenciatura na área da Engenharia Informática	Divisão de Administração Geral e Financeira – Informática
B	1	6	Licenciatura na área de Engenharia do Ambiente	Divisão de Gestão Urbanística – Ambiente e Saúde

3. Planos dos estágios: A cada estágio corresponde um plano, definido pelo orientador, designado através do despacho nº34/DAGF/2019 proferido em 26/09/2019 pelo Presidente da Câmara Municipal de Arganil, em que constam os objetivos e as competências a atingir pelo estagiário, bem como as atividades a desenvolver por quadrimestre, documento disponível no serviço municipal de recursos humanos e que poderá ser consultado pelos interessados. Dos planos em questão destacam-se as seguintes atividades a desenvolver pelos estagiários:

Ref.ª A:

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, tais como na desmaterialização administrativa que fundamentam e preparam a decisão nas áreas de contratação e implementação de novos processos que facilitem a relação do município com os munícipes;

Elaboração, apoiada pelo tutor ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de atividades de apoio geral ou especializado na área de informática;

Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, tais como a gestão e manutenção de recursos, infraestruturas, redes informáticas e de telecomunicações;

Funções de gestão e manutenção dos sistemas informáticos e software neles existentes com recurso aos planos de segurança e manutenção;

Implementação de novas políticas de segurança com vista ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados;

Criação de novas aplicações com recurso à plataforma de georreferenciação do município.

Ref.ª B:

Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, tais como elaboração de estudos, cadastro de equipamentos e tratamento dos dados em ambiente de sistema de informação geográfica, ações de sensibilização/educação ambiental e acompanhamento da implementação de sistemas de recolha de resíduos que fundamentam e preparam a decisão nas áreas de gestão de resíduos e preservação do ambiente;

Elaboração, apoiada pelo tutor ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de atividades de apoio geral ou especializado na área do ambiente;

Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, tais como a implementação do sistema de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos valorizáveis em Arganil.

4. Destinatários: Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

a) Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

b) Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%: Não estão atribuídos a esta entidade lugares de estágio reservados a deficientes, no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11/09.

Nos termos do n.º 5 do artº9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15/04, os candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% têm preferência em caso de igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

6. Local de realização dos estágios: Município de Arganil

7. Duração dos estágios: 12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios:

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente ao nível de qualificação 6 no valor correspondente a 719,00€;
- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);
- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários:

Os métodos de seleção a aplicar no presente procedimento de seleção serão a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista Individual (EI).

9.1. Avaliação Curricular (AC)

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15/04, a avaliação curricular visa considerar e ponderar os elementos considerados de maior relevância na qualificação do candidato relativamente à área do estágio para o qual se candidata, devidamente comprovados, considerando-se os seguintes fatores, a valorar numa escala de 0 a 20 valores, até às centésimas:

$$AC = [HA + (2CF) + (2FP) + (3EP)] / 8$$

Em que:

a) Habilitação académica (HA):

- Licenciatura – 18 valores;
- Habilitações superiores a Licenciatura – 20 valores.

b) Classificação final obtida (CO):

- A considerar a classificação final obtida na licenciatura exigida.

c) Formação profissional (FP):

Consideram-se as iniciativas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as áreas específicas dos estágios, desde que devidamente comprovadas (nos certificados em que não conste a duração da formação, essa iniciativa será valorada com 0,5 valores):

- Sem iniciativas de formação profissional: 5 valores;
- Iniciativas formativas com duração inferior ou igual a 14 horas: 0,5 valores cada a acrescer à base de 5 valores;
- Iniciativas formativas com duração compreendida entre 15 e 35 horas: 1 valor cada a acrescer à base de 5 valores;
- Iniciativas formativas com duração superior a 35 horas: 2 valores cada a acrescer à base de 5 valores.

d) Experiência profissional (EP):

- Sem experiência profissional: 10 valores;
- Experiência profissional até 1 ano: 11 valores;
- Experiência profissional compreendida entre 1 e 3 anos: 15 valores;
- Experiência profissional superior a 3 anos: 20 valores.

9.2. Entrevista Individual (EI) – A entrevista individual visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o Júri e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com os seguintes parâmetros:

- Expressão e Comunicação;
- Motivação e Interesse Profissional;
- Qualidade e Valorização da Experiência Profissional;
- Relacionamento Interpessoal e Atitude.

A cada entrevista individual, com a duração aproximada de trinta minutos, corresponderá uma ficha contendo o resumo dos temas abordados, a classificação obtida em cada um dos parâmetros de avaliação e respetiva fundamentação. Os parâmetros da entrevista individual são avaliados segundo os níveis classificativos de *Elevado*, *Bom*, *Suficiente*, *Reduzido* e *Insuficiente*, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. O resultado final do método de seleção é obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar e utiliza a escala de 0 a 20 valores, com valorização até às centésimas.

A falta de comparência dos candidatos à entrevista individual e ou a obtenção de classificação inferior a 09,50 valores no método de seleção equivale à não aprovação/exclusão do procedimento.

9.3. Classificação Final

A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula: $CF = AC (30\%) + EI (70\%)$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município

Em caso de igualdade de valoração final têm preferência os candidatos residentes na área do Concelho de Arganil.

10. Formalização de candidatura

As candidaturas devem ser formalizadas, dentro do prazo estabelecido para o efeito, em suporte de papel, através do preenchimento integral do formulário de candidatura ao PEPAL – 6ª edição, de utilização obrigatória e disponível no serviço municipal de recursos humanos, em www.cm-arganil.pt e em www.portalautarquico.pt, endereçado ao Presidente do Município de Arganil, DAGF RH – 6ª edição PEPAL, Praça Simões Dias, 3304-954 Arganil, podendo também ser apresentadas pessoalmente, todos os dias úteis, das 09:00h às 12h30m e das 14:00h às 16:00h, no serviço municipal de recursos humanos, ou remetido pelo correio, registado e com aviso de receção, até ao termo do prazo fixado para apresentação da candidatura. Não serão consideradas as candidaturas efetuadas em suporte eletrónico.

O formulário de candidatura, devidamente assinado e datado, deve ser acompanhado da seguinte documentação, sob pena de exclusão do procedimento:

- Curriculum Vitae;
- Declaração da Segurança Social da qual conste o registo de remunerações do candidato, ou da sua não existência (com indicação do código de atividade a que respeitam as remunerações, caso existam);
- Cópia do certificado da licenciatura em que conste a sua classificação final;
- Cópia de certificados de habilitação pós-licenciatura, se existirem;
- Cópia dos documentos que comprovem a formação profissional detida pelo candidato em que conste a respetiva duração em horas ou no caso de ações de muito curta duração como seminários e afins, a data de realização;
- Cópia dos documentos que comprovem a experiência profissional detida pelo candidato em que conste a sua duração;
- Cópia de documento comprovativo da incapacidade igual ou superior a 60%, quando aplicável.

A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos bem como a prestação de informações falsas constituem motivo de exclusão da edição do PEPAL.

11. Prazo de formalização da candidatura: As candidaturas deverão ser apresentadas no prazo de 10 dias úteis a contar da publicitação do presente aviso na página eletrónica do Município de Arganil, ou seja de **08/10/2019 a 21/10/2019**.

12. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

13. Constituição do júri:

Ref.ª A:

Presidente: José Miguel Simões Rodrigues, Técnico Superior (Engenharia informática – Divisão de Administração Geral e Financeira);

1º Vogal Eletivo: Ângela Maria Mendes Gonçalves Marques (Chefe da Divisão de Administração Geral e Financeira);

2º Vogal Eletivo: Alfredo Carreira Fonseca da Costa (Relações públicas - Divisão de Administração Geral e Financeira);

Vogais suplentes: Carlos Manuel Pinto Castanheira (Comunicação multimédia - Divisão de Administração Geral e Financeira) e Ana Filipa Costa Travassos (Comunicação – Divisão de Desenvolvimento Económico e Social).

Ref.ª B:

Presidente: Ana Rita das Neves Oliveira, Técnica Superior (Ambiente – Divisão de Gestão Urbanística);

1º Vogal Eletivo: Abel José Fernandes Simões, Técnico Superior (Engenharia Florestal – Divisão de Desenvolvimento Económico e Social);

2º Vogal Eletivo: Teresa Margarida Aires dos Santos, Técnica Superior (Engenharia do ambiente – Divisão de Gestão Urbanística);

Vogais suplentes: António Pedro Rosa Dias Simões, Técnico Superior (Engenharia civil – Divisão de Gestão Urbanística) e Carla Sofia Bandeira Neves, Técnica Superior (Engenharia civil – Divisão de Gestão Urbanística).

O Primeiro Vogal Eletivo de cada Júri substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos.

14. Notificações e publicitação de resultados: Os candidatos serão notificados sobre a sua admissão/exclusão do procedimento bem, como sobre o seu posicionamento na ordenação final para a morada ou para o endereço

eletrónico indicados no formulário de candidatura. Os resultados intercalares e da ordenação final de candidatos são publicitados na página eletrónica municipal.

15. Informações complementares: através do contato telefónico 235 200 156 ou pelo correio eletrónico recursos.humanos@cm-arganil.pt.

Município de Arganil, 07 de Outubro de 2019,

O Presidente da Câmara Municipal,



- Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa -

